UFPB

SUPERVISÃO ESCOLAR

Relatório

ESTAGIÁRIAS:

MARIA DE FÁTIMA O. PINTO

ADELINA ALEXANDRE DE SOUSA

DIGITALIZAÇÃO:
UFCG
SUPRA OMNES LUX LUCIS
SISTEMOTECA UFCG

Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2025.

Sumé - PB

S U M Á R I O

- IDENTIFICAÇÃO
- INTRODUÇÃO
- DESENVOLVIMENTO
- CONCLUSÃO
- ANEXOS:

A.1 - DIAGNOSE DA ESCOLA E ORGONOGRAMA

A.2 - DIAGNOSE DA COMUNIDADE

A.3 - MATRIZ ANÁLITICA

A.4 - PLANO DE AÇÃO

I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPOS V

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CURSO : PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO : SUPERVISÃO ESCOLAR

ESTAGIARIAS : - MARIA DE FATIMA OLIVEIRA PINTO

- ADELINA ALEXANDRE DE SOUSA

I N T R O D U Ç Ã O

Com orgulho, e temor, apresentaremos a nossa tentativa de um bom trabalho de Pré-Estágio supervisionado aos educadores, educandos, comunidade e amigos o desenvolvimento das nossas tarefas. O orgulho é justo, porque vem cumprida a missão, depois de tantas horas de trabalho. O temor também é justo, porque a boa vontade nem sempre supre as falhas humanas.

Vale ressaltar que todas as atividades desempenhadas estão distribuidas dentro dos princípios da supervisão. Em suma a preocupação máxima da supervisão é fazer os educadores assumir o processo de ensino-aprendizagem, aplicando com amor e sabedoria os princípios e as técnicas educacionais.

D E S E N V O L V I M E N T O

De acordo com a determinação da Universidade Federal da Paraíba, o Pré-Estágio Supervisionado faz parte do seu currículo pleno, como disciplina complementar obrigatória do curso de pedagogia, devendo portanto ser dividamente planejado e executado conforme carga horária estabelecida. Outro objetivo do pré-Estágio é o resultado de estudos e reflexões ao longo dos seus semestres de atividades exercidas no curso de pedagogia.

De acordo com estes princípios, partimos para as atividades práticas, participando de uma reunião no Campus V, com a participação de professores, Coordenadora do Curso e Administradores das escolas da qual iriamos desenvolver o trabalho. Nesta reunião foi exposto os objetivos do Pré-Estágio.

Nossa primeira visita ao estabelecimento se fundamentou em nos apresentarmos, colocando nossos objetivos, visto que a nossa administradora não participou da reunião realizada no Campus V. Recebidas pela Supervisora que nos desejou boas vindas e bons êxitos, mostrando de imediato os problemas existentes no ambiente. Nos convidou a participar do planejamento que estava sendo realizado com os professores, o espaço foi logo aberto, sentimos a aceitabilidade da Supervisora e dos professores, confiante da nossa ética profissional, foram mencionados problemas existentes com educadores e educandos.

Partimos para a realização concreta, trabalhar os dados para a montagem da diagnose escolar, onde fomos informadas que a mesma não estava condigente com os principios de uma diagnose, visto que se faz necessária a renovação de acordo com a evolução do estabelecimento.

Com bases nos principios e nas informações colhidas, elaboramos de forma acentuada, registrando todas as atividades executadas no estabelecimento. Também foi reformulado o organograma Anexo I.

Com os mesmos principios e objetivo de concretizarmos as origens dos problemas ligados aos educandos, partimos para um pesquisa na comunidade. O objetivo principal foi a montagem da diagnose da comunidade. Os dados foram suficientes para o confronte dos problemas ligados ao processo de ensino-aprendizagem. Anexo - 2 -

Para que os problemas fossem mencionados de uma forma mais estruturada, elaboramos uma matriz analítica, visando o resultado de um bom trabalho. Anexo - 3 -

Depois de todo este processo de pesquisa, elaboramos um plano de ação, com o objetivo de iniciar um trabalho de conscientização com os pais, visto que os maiores problemas do estabelecimento são relacionados com comportamentos dos educandos. Concretizados também a situação dos lares da comunidade e confirmados pelas experiências dos educadores, sentimos a necessidade e a viabilidade de montarmos um Círculo de Pais e Mestres de acordo com o regulamento de um círculo de pais e mestres, que tem seus fins específicos no processo de ensino-aprendizagem. Anexo-4-

C O N C L U S Ã O

Concluimos que as questões do Pré-Estágio não são novas. Só que em cada época elas são colocadas de maneira diferente, iluminadas por novas experiências, por novas práticas, pela reflexão acumulada, pela renovação e inovação educacional.

Com o espírito voltado para estas renovações, é que reivindicamos da Universidade mais de um orientador para o trabalho de Pré-Estágio. Consciente das responsabilidades no desempenho das tarefas, aliadas as preocupações de futuras profissionais, é que esclarecemos estas falhas na tentativa de serem corrigidas. Não queremos afirmar com isto, que faltou orientação e que o trabalho não foi válido, valeu, mas teria rendido mais se o tempo disponivel da orientadora para conosco fosse maior.

Com todos estes entraces, trabalhamos a realidade escolar e comunitária, trabalhamos sem suposições, vendo as situações dificeis dos setores educacionais, que as vezes em debates pensamos em resolver de maneira fácil e de imediato. Nesta fase transitória de atividades concluimos também que o estudo de pesquisa deve ser expandido em educação.

Pré-Estágio desenvolvimento, apenas de uma etapa de trabalho para os profissionais em supervisão, todavia, ele foi o ponto de partida para outras reflexões.

Muitas pessoas, direta ou indiretamente, nos auxiliaram no desenvolvimento deste trabalho. Agradecemos imensamente a todos , mas em especial:

- Aos educadores e educandos da Escola de 1º Grau Professor Virgilio Pinto, pelas oportunidades de aperfeiçoamento e de novas aprendizagens que adquirimos convivendo com eles.

D I A G N O S E D A E S C O L A

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

C A M P U S - C A J A Z E I R A S

D I A G N O S E

E S C O L A R

A L U N A S

ADELINA ALEXANDRE DE SOUSA

MARIA DE FÁTIMA O. PINTO

C A J A Z E I R A S - P A R A I B A

D I A G N O S E E S C O L A R

I - I N T R O D U Ç Ã O

Realizaremos este trabalho com a finalidade de caracterizarmos as possibilidades de atendimento da Escola, dentro dos principios e diretrizes do Ensino de 1º Grau conforme a Filosofia da Lei 5.692/71, a qual visa proporcionar ao educando melhores condições no processo ensino-aprendizagem, considerando a sua realidade e a comunidade em que está inserida, através destes dados poderemos avaliar e traçar' algumas mudanças no processo educacional.

II - I D E N T I F I C A Ç Ã O

A - NOME DA INSTITUIÇÃO

Escola Estadual de 1º Grau Professor Virgílio Pinto

B - LOCALIZAÇÃO

Rua Floriano Peixoto s/nº no Bairro das Areias na cidade de Sousa, Estado da Paraíba.

CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO: QUANTO A:

A - ORIGEM DO NOME DA ESCOLA

O nome, Virgilio Pinto, nasceu em homenagem ao grande educador professor Virgilio Pinto de Aragão, conhecido por professor Senhozinho.

Filho natural de Sousa, conhecido em todo sertão paraibano como homem de grande talento cultural. Fundador da Escola Normal São José e Colégio 10 de julho, colaborou com a revista Letras do Sertão e diversos jornais.

Pela sua biografia concluimos que o desenvolvimento educacional de Sousa, tem suas raizes no trabalho do educador professor Senhorzinho.

B - L I M I T E S

NORTE

Final da rua Floriano Peixoto, campo de uma média extensão, utilizado pra plantio de arroz, currais e uma casa de fazenda.

SUL

DETRAN - Departamento de trânsito

LESTE

Bairro do Angelim.

OESTE

Estádio Municipal Antonio Mariz.

C - S E G U R A N Ç A

Com relação a segurança do prédio é péssima, já foi rachado várias vezes, a biblioteca já foi destruida em grande parte, dadas estas condições.

O acesso e a de qualidade é favorável nas duas condições geográficas, porque a maioria do alunado pertence ao Bairro do Angelim, onde fica situada a devida escola.

D - ÁREA E ESPAÇO DA ESCOLA

Área coberta	545 m^2
Área ocupada	552 m^2
Comprimento do Prédio	49 m^2
Largura	40 m^2
Área total do terreno	1960 m^2 ?
Forma do terreno - RETANGULAR	
Ano de Construção - 1968.	

DEPENDÊNCIAS

Salas de Aulas	05	Área para recreação com 800 x 25 m^2
Diretoria	01	
Secretaria	01	Sanitários 09.
Cantina	01	
Dispensa	01	
Almoxarifado	01	
Depósito	02	

E - Espaço físico da escola que pode ser melhor aproveitado para o atendimento às diversas atividades curriculares.

Um galpão com 800 x 2500m^2 que fica na entrada do prédio. Neste espaço são realizados os encontros de pais e mestres, festas cívicas, juninas e as diversas datas comemorativas. Este é o ponto culminante da recreação.

F - Mobiliário e Equipamento da Escola

Carteiras	136	Murais	02
Cadeiras	13	Filtros	01
Estantes	03	Globo Geográfico	02
Bureaux	07	Maquina Datilografia	01
Bandeira	01	Mimiografo-Alcool	01

Mapas - quase todos estragados
Material de alimentação - supre apenas as necessidades.
O material existente, não atende as necessidades dos educandos e educadores, são poucos os recursos, mas utilizados dentro das possibilidades.

IV - ESTRUTURA - FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

A - SERVIÇOS OFERECIDOS

1. BIBLIOTECA

Em péssimas condições, não tem espaço, livros não adequados a realidade, alguns dicionários são utilizados.

2. SUPERVISÃO

A escola conta com o serviço de supervisão, com vários obstáculos, sem espaço físico para a realização dos trabalhos, sem recursos materiais. Mesmo com estes obstáculos a supervisora com recursos de outras escolas, consegue desenvolver seus trabalhos. Surgere trabalho que promovem um maior relacionamento entre aluno x aluno, aluno professor. Surgere atividades que proporcionam maior aproveitamento no processo de avaliação.

Podemos constatar que há um planejamento integrado (Supervisor - professor).

3. CANTINA

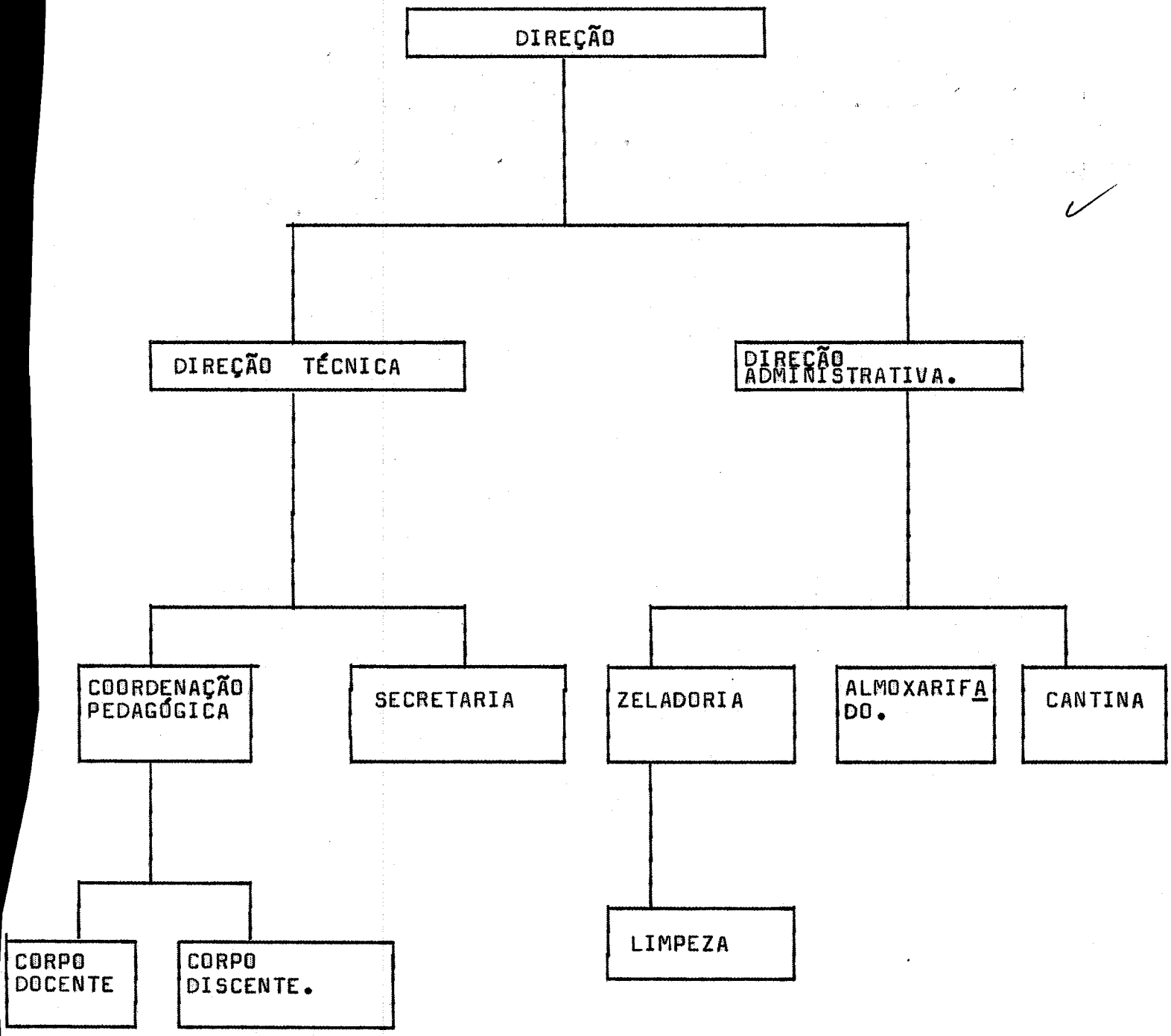
Regular - atende apenas as necessidades.

4. PREVIDÊNCIA SOCIAL

O alunado desta escola, são filhos de pais classificados no geral de baixa renda. Alguns são funcionários e outros comerciantes de baixo porte. São limitados os números de previdência social, quase todos assistidos pelos beneficios públicos.

B - Entidades Educacionais e ou serviços de orientação Educacional.

Círculo de Pais e Mestres constituído pelos pais, todos os professores, administrador e supervisõr. Esta é a única entidade formada na escola, que segundo a supervisora, o encontro é satisfatório para a realidade da comunidade escolar.


DIREÇÃO
DIREÇÃO TÉCNICA
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA.
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
SECRETARIA
ZELADORIA
ALMOXARIFADO.
CANTINA
CORPO DOCENTE
CORPO DISCENTE.
LIMPEZA

B - TURNOS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

TURNOS	SÉRIE	Nº DE TURMAS	Nº ALUNOS	TOTAL
Matutino	1ª Série	3	27+26+18	71
Matutino	2ª Série	2	27+21	48
Matutino	Pré-Escolar	3-2-convencionado.	26+12+18	56
Vespertino	3ª Série	2	24 + 18	42
Vespertino	4ª Série	1	31	31

C - POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL

2 6 8 alunos.

D - CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O quadro de funcionários está preenchido da seguinte maneira:

A serviço do processo ensino-aprendizagem, encontramos 11 funcionários, cada um atuando em diferentes niveis de 1ª a 4ª série do 1º Grau.

O grau de escolaridade se restringe em: Normal, Formação Pedagógica e Supervisão em Pedagogia.

T-32 - T-40 - poucos com T-20.

Alguns novatos e outros com vários anos, já tratando de aposentadoria. Apresentam alguns que não são fixos, contratados por emergência.

Além destes, temos também o pessoal de apoio constituido de 06 funcionários, incluindo o administrador.

Alguns destes funcionários são conveniados pela prefeitura.

Horário de trabalho:

Matutino - 7:00 horas às 11:00 horas

Vespertino - 13:00 horas às 17:00 horas.

VI - SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM

A - Como é feito o planejamento de Ensino.

Plano geral por cada semestre e semanal.

Plano semanal realizados nas horas departamentais, com a presença do supervisor.

B - METODOLOGIA E TÉCNICAS UTILIZADAS

De acordo com o nível da turma, a supervisora e as professoras vão introduzindo os conteudos.

Dentro do planejamento professor e supervisor, não são aplicadas as turmas, porque o número é pequeno e feito por cada turno.

C - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é direta e continua durante todo o processo educativo, com a utilização dos mecanismos.

Teste de aproveitamento - provas objetivas.

Seleção dos trabalhos dos alunos, tarefas e experiências.

Entrevistas - Experiências - Auto-Avaliação.

Implica ainda na observação do aluno no que diz respeito a seus interesses e atitudes, seu estado físico, seu ajustamento pessoal e social, sua habilidade mental.

D - SISTEMA DE RECUPERAÇÃO

A recuperação é continua, com os seguintes critérios:

Ao aluno, que apos uma etapa semestral, não obtiver a nota mínima (seis) exigida, em cada atividade, deverá submeter-se a estudo de recuperação, nos periodos de consentração.

O aluno que não conseguir vencer todas as dificuldades de aprendizagem durante o período letivo, após todas as oportunidades de recuperação continuará na mesma série, no ano seguinte.

E - EVASÃO ESCOLAR

Existe

1º Causas: Problemas ligado ao fator sócio-econômico dos pais e o fator cultural também envolvido pelos costumes e hábitos do bairro.

A falta de merenda na escola influi bastante.

J U S T I F I C A T I V A

A montagem da matriz analítica, sucitou a elaboração e execução deste plano de ação como instrumento imprescindível para melhoria no desempenho do processo ensino-aprendizagem.

O B J E T I V O S

1. OBJETIVOS GERAIS

. Contribuir para maior envolvimento dos pais na formação dos educandos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1. Integrar os pais nas atividades pedagógicas para melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem.

2.2. Implantar o Círculo de Pais e Mestres, promovendo reuniões contínuas para maior intercâmbio de informações.

C A R A C T E R I Z A Ç Ã O D O P L A N O

1. LOCAL DE REALIZAÇÃO

   1. Escola Estadual de 1º Grau "Professor Virgílio Pinto".

2. PERÍODO DE REALIZAÇÃO

   2. 2º Semestre de 1.985.

3. AGÊNCIA EXECUTIVAS

   3. Estagiárias de Supervisão.

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA
. Entrosamento com os pais, para integração escola-família.	1. através de reuniões com pais e educadores.	Durante o semestre.
. Apresentação da proposta, regulamentando o círculo de pais e mestre.	2. Estudo do regulamento que legaliza o círculo de pais e mestre.	Agosto.
. PROMOÇÃO DA PALESTRA 3.1. Compreensão da problemática individual do educando no âmbito familiar. 3.2. Conhecimento da heterogeneidade da procedência social e padrões de conduta da realidade ambiental. 3.3. Conhecimento da atuação dos pais em relação as atividades escolares.	3. Palestras e debates com pessoas da comunidade local, pais e educadores, nas dependências da escola.	Setembro, outubro e novembro.
. Acompanhamento dos pais no rendimento escolar.	4. Através de boletim escolar fornecido pela secretaria da escola e orientado pelos mestres.	Durante o semestre.
. Participação efetiva dos pais nas comemorações realizadas pela escola.	5. Atividades comemorativas promovidas pelos educandos e educadores.	Durante o semestre.

A V A L I A Ç Ã O

O PLANO DE AÇÃO SERÁ VÁLIDO SE

1. 50% dos pais se integrarem nas atividades escolares.

2. 40% dos problemas de desajustamentos escolar forem minimizados

3. 50% dos educandos apresentarem melhoria no rendimento escolar.

B I B L I O G R A F I A

1. Material de Estudo fornecido pela S.C. E.

2. Seminário de Supervisão pedagógica.

Seminário de Supervisão pedagógica.

C O N C L U S Ã O

O trabalho de pesquisa é válido, desde que se asuma com responsabilidade, respeito e seriedade. Dentro destes princípios conseguiremos realizar o trabalho, captamos as melhores informações para uma análise no processo ensino-aprendizagem da Escola Estadual de 1º grau professor "Virgilio Pinto".

Após diagnosticarmos a comunidade escolar, concluimos que o nível de envolvimento comunidade e escola não é satisfatório, apenas os pais participam com um objetivo, como está a aprendizagem do filho no estabelecimento, fazendo reclamações. Participação em outros seguimentos além das reuniões nas instituições não há.

O espaço para esta aproximação, precisa ser estudado, para isto se faz necessário um trabalho de conscientização para o qual deve haver a integração de todos os educadores da comunidade.

VARIÁVEIS	INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	SOLUÇÕES	PESSOAL NECESSÁRIO	MATERIAL NECESSÁRIO	OBSTÁCULOS	CRONOGRAMAS.
1.Comportamento desajustado dos alunos.	1.90% dos alunos não acompanha o processo de ensino-aprendizagem por conta dos desajustes apresentados na escola.	Estes desajustante é reflexo do ambiente familiar: -pais separados -problemas de pais embriagados. -mães prostitutas -dificuldades financeiras.	conscientização dos pais através de palestras enfatizando sobre as responsabilidades dadas no ajustamento dos filhos.	Palestrantes da comunidade, educadores.	Material de expediente. Dependência da escola.	dependencias de pessoas disponiveis para fazer o trabalho.	Durante o simestre de 1.985.
2. Falta de cooperação dos pais.	2.Falta de conscientização dos pais. Falta de engajamento dos pais com a escola.	2.Os pais não são conscientes de sua responsabilidades na educação dos filhos.	Promoção de encontros para a devida conscientização.	Educadores.	Material de expediente.	números insuficiente de educadores para atender toda a comunidade escolar.	Durante o smestre.
3.Falta de orientação adequados recreativos.	50% dos alunos são agressivos nas atividades recreativas	Os educadores devem orientar os jogos recreativos evitando situações ostilizadoras.	Orientar os educadores para melhor desempenhos na reareação	Supervisor - professor.	Material de expediente jogos.	carência de material e falta de disponibilidade do professor para orientar	Durante o Semestre.

4. Carência de material de expediente	Parte dos trabalhos da escola ficam a - desejar.	Se a escola dispusesse de material, facilitaria o trabalho' do professor.	Caberá a S. E.C. fornecer material necessário para a escola.	orgão da S.E.C.	pepel oficio, cartolina, la - pis, pin - cel.	depende de solicita - ções da escola e interesse da secretaria	Durante o Semestre.
5. Falta de material escolar.	parte dos alunos ficam sem fazer as atividades por falta de material.	Se o aluno dispusessem de condições econômicas para aquisição de material haveria maior ' rendimento.	Fazer cam - panhas para confecção e aquisição ' de material	pais e educadores.	material de expediente.	Disponibilidade do educador para' fazer o trabalho.	Durante o Semestre.

P L A N O D E A Ç Ã O

Plano de Ação específico para estágio supervisionado de Supervisão Escolar.

Localização:

Escola Estadual delº Grau "Professor Virgilio Pinto".

Período de Execução: Agosto de 1985.

Responsabilidades:

Adelina Alexandre de Sousa

Maria de Fátima O. Pinto.

Í N D I C E

I - JUSTIFICATIVA

II - OBJETIVOS:

1. Objetivos Gerais

2. Objetivos Específicos

III - CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

IV - PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO

V - BIBLIOGRAFIA.

ASPECTOS RELATIVOS A:

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Prefeito em atuação, Nicodemos de Paiva Gadelha, pouco se relaciona com o bairro, já que não existe representantes da comunidade para melhores entrosamentos. Alguns funcionários existentes prestam apenas os seus serviços.

Atualmente foi construido no bairro, pelo poder executivo o calçamento de algumas ruas, mas este serviço não atendeu as necessidades, porque não foi construido o esgoto.

Um dos entrevistados nos afirmou que o bairro necessita de alguém do poder legislativo para ajudar no desenvolvimento e nas reinvindicações necessárias.

O poder Judiciário tem prestado alguns serviços em casas de emergência, pois o bairro é perigoso e necessita de mais segurança, vigilância permanente.

H A B I T A Ç Ã O

A situação habitacional se caracteriza de maneira regular. A maioria das residências são de tijolos, porém pequena para o número de pessoas existentes, quase todas são próprias. Há também de barro sem o acabamento com areia.

Os benefícios hidráulicos e eletricos, atendem a todos da comunidade, aqueles que não dispoem desses beneficios em suas residências, são assistidos pelos seus vizinhos.

S A Ú D E

Não existe na comunidade, posto de emergência, os seus moradores são assistidos pelo: Hospital Regional, Maternidade, Pronto Socorro Municipal e o posto do INAMPS, que fica no centro da cidade.

Só alguns funcionários ou comerciantes gozam de direitos das previdências. O atendimento para eles é satisfatório quando recebem remédios distribuídos pela CEME, não classificam os médicos, todos são bons, desde que atendam nas horas precisas ou mais urgentes.

Os tipos de profilaxia aplicados no bairro são geralmente os da Campanha geral, ainda não bem esclarecidos do controle e da importância das vacinas que existem no posto do INAMPS.

Tipos de profilaxia. BCG - Tríplice - Ante-Rábica- Ante Sarampo - Tuberculose etc.

As doenças que mais afetam: desinteria, gripe constante, Caxumba, catapora - por época.

Nossa contribuição deverá se relacionar aos cuidados higiênicos, conscientizando para o cuidado e o valor do controle das vacinas.

EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLAS EXISTENTES NA COMUNIDADE ESCOLAR

Escola Municipal Batista Gambarra
Creche Yaya Gadelha
Escola Estadual de 1º Grau Professor Virgilio Pinto.
Escola Estadual de 1º Grau André Gadelha.

Na própria comunidade não existem outros centros educacionais, os concluintes da 1ª e 2ª fase do 1º grau, se deslocam para outros centros na própria cidade, em casos de cursos superiores, há o deslocamento, isto para a nova geração. Os pais dos alunos desta comunidade escolar são quase todos analfabetos, alguns concluiram a 1ª fase do 1º Grau.

Dadas as dificuldades de serem analfabetos, eles esperam e acreditam muito na escola. Só que a escola não conta com recursos apropriados para sanar as suas necessidades, falta material escolar suficiente, fardamento, alimentação, atendimento médico e odontológico.

A colaboração da comunidade depende muito dos dirigentes educacionais, os moradores desconhecem as necessidades e não acreditam no valor de sua arte ou serviço.

Não existem clubes ou centros recreativos.

Grupo folclórico - Vaqueijada que se realiza na fazenda Fabiana.

Os comunitários organizam-se em brincadeiras nas próprias residências, quase toda casa tem um som, nos domingos formam tertúlia. Há nessas brincadeiras muito descontrole, já houve casos de morte.

CONFISSÕES (CRENÇAS)

Existe a mistura de fé uns são católicos e outros protestantes, não existem igrejas, os católicos pertencem a Igreja do Bom Jesus Aparecido de Sousa - Centro.

Centros espíritas, agente não conheceu, mas nos informaram que existe. Na fronteira com o bairro existe um centro muito frequentado, muitas pessoas procuram para curas de doenças.

ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICAS

A comunidade é constituida pelas classes média e baixa.

Grupos filantrópicos. Cheche Yaya Gadelha convencionada pela L.B.A. e Fundação Mirian Benevides Gadelha. Estas fundações têm o objetivo de atender ao menor carente.

Os assistidos por esta instituição se sentem beneficiados financeiramente, porque lá as crianças tomam as refeições completas.

Os grupos caritativos, para as pessoas da comunidade são de grande importância, quando atendem aos mais pobres e aos deficientes financeiramente.

PRINCIPAIS FUNÇÕES EXERCIDAS PELOS COMUNITÁRIOS

Agricultor, pedreiro, ferreiro, guarda, Auxiliar de Serviço, Machante, Vaqueiro, Empregada Doméstica, Lavadeira e Engomadeira, Servidor Público.

TRABALHOS REALIZADOS NA PRÓPRIA COMUNIDADE

Trabalhos de madeiras - Serraria, onde são trabalhados porta, guarda roupa, cama, cadeira etc.

Oficina de ferro - Portão, cadeiras de ferro e concertos de ferros para os agricultores e outras pessoas da comunidade.

Os trabalhos realizados na comunidade são comercializados na própria comunidade ou no centro da cidade nos dias de feira.

2º O que tem sido feito para diminuir essa evasão.
Conscientizar os pais, para que eles possam enfrentar estas dificuldades com mais fé estimulando seus filhos a frequentar a escola. Procurando trabalho para o filho em horário oposto ao da escola.

F - REPROVAÇÃO

Mesmo com o sistema de recuperação ainda existe a reprovação em todas as séries.

1. Principais causas:

As causas da reprovação são as mesmas da evasão
. Evasão escolar - Desistência, mudança de professor.

2. O que tem sido feito para reduzir essa problemática educacional. Além da recuperação continua, a escola não conta com outros recuros para estes problemas.

Nestes casos só as autoridades governamentais poderiam resolver, com trabalho e mais recursos para a escola, no caso da merenda que não é suficiente.

G - AS CAUSAS PRINCIPAIS DESSAS DEGASAGENS

Falta de material didático
Biblioteca não condigente com a realidade dos educadores e educandos.
Merenda insuficiente
Professores não qualificados

Dada esta situação o comportamento e interesse dos alunos pela escola vão sendo distorcido do processo ensino - aprendizagem.

H - PERFIL DO ALUNO

Através de contato direto com os educadores, pudemos detectar o seguinte:

A maioria do aluno, são filhos de pais desajustados, dificultando assim o ajustamento social do educando. Sabemos que a base e a estrutura do comportamento depende da formação familiar. O processo de conscientização da escola não atende a todos os objetivos.

Muitos alunos que concluiram a 1ª fase do 1º grau nesta escola, chegaram a conseguir exito. Alguns já exercendo cargo de confiança e outros com serviços de conscientização educacional.

APONTE SUGESTÕES QUE VENHAM MELHORAR O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DESTA ESCOLA.

. Cabe ao corpo técnico administrativo, reinvindicar da Secretaria de Educação e Cultura, recursos didáticos, uma vez que a escola deixa de realizar diversos trabalhos ligados ao processo ensino aprendizagem, dadas estas insuficiências. É a Coordenação Técnica Pedagógica, avaliação continua nas estruturas curriculares, mais confiança e fé na aprendizagem do educando.

. Trabalhos ligados com a realidade da comunidade, mais aproximação com o educando, além das atividades de sala, estas criaturas precisam de apoio, afeto, orientação.

Muitas são reprimidas e rejeitadas pela própria comunidade, a escola precisa classificar e procurar cuidados especiais.

Professor único durante o ano letivo, pois a mudança de professores influi muito na aprendizagem.

VII - CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL

A estrutura desta comunidade escolar, se resume no geral em: Agricultor, Motorista, operários, funcionários Públicos, Comerciantes, lavadeiras, empregadas domésticas. Todos com pouco grau de instrução alguns analfabetos e a maioria cursam a 1ª fase do 1º Grau.

São constituidas numa média de seis a 10 filhos, para manter-se do salário mínimo, alguns como os comerciantes e donos de oficinas, chegam a ganhar mais, mas também não é fixo. Por tudo isto as crianças não são bem assistidas.

Vivendo estas consequências, os pais acreditam que a única saida para seus filhos, ainda é a escola. Enfrentam várias dificuldades para colocar os filhos na escola, como vestuário, material escolar e outros, mas dizem que vale o sacrifício. " Quem nada sabe nada vale" os pais.

Os pais participam do Círculo de Pais e Mestres, e mesmo sem o grau de instrução eficiente, indagam as falhas e apontam sugestões, acreditam demais na responsabilidade da escola.

C O N C L U S Ã O

Ao trabalhar com poucas informações a diagnose da Escola Estadual de 1º Grau Professor VIRGILIO PINTO da cidade de Sousa, concluimos que o processo de trabalho foi válido, cuja realização demonstrou de forma analítica e precisa toda a estrutura funcional do estabelecimento, tomando consciência de que sempre podemos desempenhar algo, quando este nos interessa, neste trabalho concluimos também que é necessário muito embasamento para questionar certas ocorrências.

Detectamos que o processo ensino-aprendizagem não vai bem, isto está sendo motivo de preocupação para a Coordenação Pedagógica, mas aos nossos olhos é necessário uma integração de todo o corpo docente. Animar, reinvindicar, fazer empenhos já que o Estado não supre as necessidades.

Concluimos também que o fator político, interfere bastante no processo aprendizagem, falta interesse, se dumpre as horas e os dias letivos contando os minutos e quantas horas, quantos os dias são desperdiçados acarretando prejuizo para o educando?.

D I A G N O S E D A C O M U N I D A D E

I N T R O D U Ç Ã O

Este é um trabalho de pesquisa, que irá nos fornecer subsidios para o processo de ensino-aprendizagem da Escola Estadual de 1º Grau Professor Virgílio Pinto.

Pelo processo de investigação e consvivência com a realidade, podemos descobrir situações verdadeiras que irão ao encontro dos problemas educacionais.

I D E N T I F I C A Ç Ã O

Bairro: Angelim - Sousa-Paraíba.

Limites: O bairro limita-se

Ao Norte - Rio do Peixe
Ao sul - Bairro do Gato Preto
Ao leste - Fazenda Fabiana
Ao Oeste - Escola Estadual de 1º Grau Professor Virgilio Pinto e Bairro da Areias.

População:

Sede: 34.055. hab.

ALUNAS PARTICIPANTES DO TRABALHO

1. Adelina Alexandre de Sousa.

ADELINA ALEXANDRE DE SOUSA

2. Maria de Fatima Oeiveira Pinto

MARIA DE FÁTIMA O. PINTO.